

CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E REURBANIZAÇÃO DA PRAIA DA PACIÊNCIA

Em janeiro de 2005, a ONG Paciência Viva protocolou na Prefeitura Municipal de Salvador suas sugestões para um projeto de reurbanização da Praia da Paciência. Desde então, nenhuma delas foi acatada ou ao menos foi considerada como referência para as futuras intervenções no local. Confira as nossas indicações:

1 – A instalação de uma barraca para venda de coco dará oportunidade de trabalho a pessoas da comunidade e será uma ótima opção para quem circula pela calçada.

2 – O deficiente físico tem garantido por lei o direito de acesso fácil a qualquer lugar público e aos serviços de sua cidade. Na Praia da Paciência, não deve ser diferente. Muitas pessoas da comunidade – idosas e/ou com dificuldade de locomoção – não freqüentam a praia por não haver uma rampa com corrimãos e piso especial para descida de cadeira de rodas e muletas. O equipamento também deve ser largo o suficiente para possibilitar a descida de mini-tratores e outras máquinas para eventuais serviços de planificação, peneiramento e limpeza da areia da praia.

3 – As duas escadarias de acesso à praia carecem de uma reforma geral. Os degraus quebrados e a falta de corrimãos oferecem perigo aos freqüentadores, principalmente às crianças que sempre brincam no lugar.

4 – Implantação de um parque infantil próximo à escadaria do lado do morro. Não há equipamento deste tipo para o lazer das crianças da comunidade.

5 – A praia oferece espaço para a instalação de barras, pranchas, argolas e outros equipamentos fixos para a prática de esportes.

6 – Delimitação de áreas distintas para cultos afro e católico, em respeito à tradição religiosa na praia.

7 – Após a realização dos serviços de peneiramento, limpeza e planificação da areia, é possível delimitar duas quadras, uma para vôlei/futevôlei e outra em dimensão oficial para a prática do futebol de areia. Para tanto, é necessário instalar traves, mastros e redes de proteção.

8 – A iluminação especial da praia permitirá a todos contemplar à noite um dos mais belos cartões-postais da cidade. Além disso, oferecerá à comunidade mais um horário para freqüentar o local com segurança. A ONG poderá agendar treinos e jogos de futebol de areia entre 18 e 22 horas, respeitando a Lei Municipal do Silêncio e ampliando seu cronograma de atividades.

9 – A instalação de sanitários químicos, seja na calçada ou embaixo na areia, é extremamente importante para manter a higiene e para sensibilizar a população de

que é preciso zelar pela limpeza do local, até porque a Praia da Paciência possui fontes de água potável.

10 – A ONG Paciência Viva, através do Projeto Ação Reciclar, compromete-se a fazer a coleta seletiva de resíduos sólidos na areia e na barraca da Praia da Paciência, retirando diariamente os resíduos sólidos recicláveis que venham a ser jogados no local.

11 – A instalação de um chuveiro será muito útil aos freqüentadores da praia – especialmente os banhistas, praticantes de exercícios físicos e integrantes do Projeto Futebol & Cidadania Viva.

12 – A melhor solução para corrigir o escoamento das águas de chuva até a praia – com base nos pareceres técnicos da Embasa e Sumac – é o prolongamento dos canais laterais de drenagem até as pedras. Assim, a água de chuva escoar perfeitamente até a água do mar, não fica empocada nem divide a areia da praia ao meio.

13 – Reivindicaremos junto à Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) uma solução para despoluir a praia. A pedido da ONG, a empresa Engequímica e o laboratório Ecolab realizaram, em setembro de 2005, diagnóstico que confirma contaminação por coliformes fecais no lençol freático e nas poças situadas nas laterais da praia.

14 – Seguindo a sua filosofia de valorizar a arte como instrumento de educação e transformação social e de promover a intervenção do artista em suas atividades, a ONG Paciência Viva sugere a implantação de um parque de esculturas ao ar livre na Praia da Paciência. A idéia já conta com o apoio de artistas plásticos renomados da cidade como Bel Borba e Alma Andrade. Sugerimos também a denominação do espaço de “Parque de Esculturas Kennedy Sales”, em homenagem ao artista plástico radicado no bairro e que morreu ainda jovem. A família do saudoso Kennedy aprova a homenagem e já doou uma escultura dele para o futuro espaço. Além de contribuir para a popularização da arte, o parque valorizará a praia, o bairro, os artistas e será mais um motivo para todos zelarem pela boa conservação do lugar. A intenção é que o parque também abrigue trabalhos de outros artistas.